

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE

2010

VOLUME I

DANÇA NO CONTEXTO CULTURAL: uma visão docente

Autora: Beatriz Aparecida Antunes
Orientadora: Vânia Rosczinieski Brondani

RESUMO

Cientes da necessidade de se realizar um trabalho diversificado, de aprimoramento na formação humana nas aulas práticas de Educação Física, como profissional da área, após um breve diagnóstico de como se está trabalhando o conteúdo da dança na escola pelos professores da disciplina, constatamos a sua vulnerabilidade enquanto conteúdo que deveria ser trabalhado continuamente nas aulas. O Projeto de intervenção de dança na escola teve por finalidade instigar nesses profissionais e seus educandos o gosto pela prática, reconhecendo e valorizando a dança como parte da cultura humana. Os diferentes ritmos trabalhados podem ser uma proposta de reflexão da dança no âmbito escolar. O projeto ainda serviu de instrumento de apoio aos professores que possuem dificuldades em trabalhar e ensinar a dança na escola com diversas possibilidades e meios para o ensino desse conteúdo estruturante. A intervenção foi realizada com os profissionais de educação física e das demais áreas, interessados em diversificar os conteúdos em suas aulas.

Palavras chaves: Dança; Cultura; Educação; Docência.

¹ Artigo apresentado ao Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE da Secretaria de Estado da Educação – SEED, Superintendência da Educação – SUED. Curitiba, Paraná, junho, 2012.

² Especialista em Fundamentos da Educação pela Unicentro de Guarapuava – PR, Graduada em Educação Física pela Faculdade Facepal de Palmas - PR, Professora de Educação Física do Ensino Fundamental e Médio do Colégio Estadual Santa Clara de Candói - PR.

³ Professora Orientadora, Mestre em Educação pela Universidade de Passo Fundo – RS (UPF), Bacharel e Licenciada em Educação Física pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, Professora Colaboradora da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) – Guarapuava/PR.

INTRODUÇÃO

Enquanto educadores preocupados em produzir o conhecimento e diversificar os conteúdos de Educação Física, considerando o que é proposto no âmbito escolar e ao fazer uma análise da prática pedagógica cotidiana da Educação física e com base na proposta pedagógica da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED), nas Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado (DCES), na disciplina de Educação Física que vem, há muito tempo, em busca da sua identidade e espaço enquanto disciplina na escola, constatamos assim algumas mudanças na sua ação pedagógica, a qual está em construção dentro da nova proposta curricular. Ciente das dificuldades da maioria dos profissionais em trabalhar determinados temas, como exemplo, a dança nas aulas práticas da disciplina e após diagnosticar o problema, observou-se a necessidade de um projeto de intervenção pedagógica, o qual contemplaria todas as escolas da rede pública do município de Candói - PR, tendo como tema principal a dança. Em uma abordagem metodológica no contexto cultural e social, a Educação Física é fundamental na formação integral do educando, já que faz parte do Projeto Político Pedagógico da escola. No contexto histórico da disciplina existem preconceitos relacionados por parte de alguns profissionais que em seus planejamentos priorizam somente o esporte. Neste momento deixam de lado temas diversificados importantíssimos para o desenvolvimento do aluno como exemplo a dança fora do seu planejamento anual. Por esse motivo como profissionais da área, procuramos a resposta que venha sanar muitos conflitos gerados há muitas décadas e que até o presente, não tem uma resposta concreta sobre o real papel da Educação Física no espaço escolar.

O Projeto de intervenção foi realizado no Colégio Estadual Santa clara e contou com aproximadamente 35 professores de diferentes áreas do conhecimento advindos da várias escolas públicas do município de Candói. As diversas oficinas abrangeram diversos ritmos e estilos de dança. As oficinas oferecidas totalizando 60 horas, trazendo aos profissionais participantes, importante contribuição em sua formação continuada. E em decorrência disso em suas futuras ações pedagógicas.

O projeto teve por objetivo, fazer um estudo mais contextualizado sobre a dança e a cultura local aplicada às aulas de Educação Física e também para ter um

entendimento do por que alguns profissionais da área não trabalham o conteúdo da dança em suas aulas, sendo que a mesma faz parte dos conteúdos estruturantes das DCEs. Além do estudo foi feita a implementação do projeto com os professores da rede pública do município de Candói do ensino fundamental e médio. Na implementação foram realizadas diferentes oficinas de vários estilos de dança (teoria e prática), além das oficinas foi realizado também uma pesquisa de campo, onde foi argumentada a cultura popular, nas diferentes etnias que fazem parte do município.

A DANÇA ENQUANTO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física está embasada na prática da atividade física que engloba o homem em seus aspectos bio-psíquico-sociais, numa cultura sedentária que deixa de lado essa prática contínua se distanciando do objetivo da educação permanente, sendo um agente transformador na qualidade de vida. O homem pode transformar a natureza, isto significa que: não existe cultura sem homem e nem homem sem cultura, assumida das mais diversas formas. A essência da cultura consiste no processo de produção, conservação e reprodução de instrumentos, idéias e técnicas dos vínculos que unem os diversos grupos, que situa a educação como instrumento de fortalecimento dos laços da sociedade e seus padrões correspondentes.

Acredita-se na Dança como possibilidade de movimentos para além de corpos, de formas e de técnicas perfeitas, como meio de comunicação e transmissão de idéias, de fala e de expressão dos diferentes e sobre as diferenças. Corpos que se expressam com prazer, valorizando sua essencialidade, quebrando idéias ultrapassadas, despadronizando o que já é criação e recriando novas realidades corpóreas. (BARRETO, 2004).

Existe por parte dos professores e educandos, uma necessidade de se ofertar e trabalhar outras atividades extraclases. O projeto de intervenção pedagógica foi uma proposta que possibilitou o desenvolvimento de atividades diferenciadas, dando novos horizontes aos profissionais da educação das instituições da rede pública de Candói, favorecendo a sua ação pedagógica.

Temos conhecimento de que alguns profissionais trabalham muito pouco o conteúdo de dança em sala de aula, o que deixa muito a desejar em relação ao conhecimento sobre o conteúdo. Não se sabe qual o motivo dessa recusa, seja pela

sua formação acadêmica ou pela falta de vivência com o tema, ou porque a dança não faz parte de sua cultura. A partir de uma abordagem transformadora, no contexto cultural e social. Devem-se buscar mudanças construindo uma nova proposta de trabalho. Entendemos que é importante promover atividades culturais na escola, com uma dinâmica diferenciada e com a participação de todos.

Desde 1997 a dança passou a fazer parte dos PCNs, (Parâmetros Curriculares Nacionais) como conteúdo a ser trabalhado na escola, nas disciplinas de Arte e Educação Física. Pela necessidade de um trabalho de abrangência e detalhado na escola, a partir das propostas pedagógicas encontradas nas DCEs (Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná) e PCNs que servem de apoio e embasamento e como proposta. O tema Dança foi o centro de estudo do Projeto de intervenção na rede pública de educação do município de Cândói.

No entanto, após observar a prática pedagógica de alguns profissionais de Educação Física, compreendemos que o conteúdo da Dança abordado neste projeto é pouco difundido ou menos abordado nas aulas por parte da grande maioria dos professores da área, na rede pública de ensino. A maioria das vezes, o próprio professor tem preconceitos adquiridos ao longo da sua vida e traz consigo essa bagagem existencial e não sabem como e por que ensinar a dança na escola. Alguns professores ainda possuem uma visão distorcida sobre o ensino da dança em suas aulas, muitos não trabalham o conteúdo, o ensino se restringe ao esporte, porque é de resultado imediato. Alguns profissionais sentem-se despreparados para esse desafio, devido a sua formação acadêmica não ter sido consistente e por não terem tido vivências ou mesmo por não fazer parte do seu cotidiano ou cultura. Para que o mesmo possa trabalhar o conteúdo seria recomendável estar em constante busca de aperfeiçoamento e conhecimento prático e teórico, os quais devem envolver aspectos do pensar criticamente sobre o conteúdo e não somente no aspecto pedagógico. Além da falta de conhecimento sobre o tema, há outro fator que dificulta o ensino da dança, são as poucas bibliografias específicas sobre o assunto, com uma abordagem em que a dança e a cultura apareçam como um meio ou recurso educacional. Para Marques (2007).

A Educação Física tem o movimento em suas diferentes formas como centro de estudo e trabalho, muitos professores não estão preparados para exercer o trabalho, por falta de domínio dos conteúdos que devem ser trabalhados na

formação do homem num todo. A formação de professores que atuam na área de dança é sem dúvida um dos pontos mais críticos no que diz respeito ao ensino dessa arte em nosso sistema escolar (P. 22).

Neste contexto fica claro o despreparo do professor, todavia os Profissionais têm consciência da importância de inovar as suas aulas, com possibilidades de mudar a imagem da Educação Física, vista como disciplina da bola.

FORMAÇÃO DO EDUCADOR

Para Marinho (1994) é de significativa importância investigar como está sendo trabalhada na escola a Educação Física. Como os professores, principais agentes do conhecimento teórico, técnico, tático e prático, estão desenvolvendo com seus educandos esse conhecimento? Qual o verdadeiro compromisso desse profissional com relação à escola e a sociedade?

A crítica deve sempre existir no que diz respeito ao trabalho pedagógico sistematizado aplicado nas escolas, deve-se avaliar as estratégias pré-estabelecidas para o ensino da disciplina, para que se possam superar os obstáculos e dúvidas que venham a surgir no decorrer no processo de conhecimento, ensino e aprendizagem, compreendendo a disciplina num contexto mais amplo nos diversos segmentos do esporte, das lutas, dos jogos, dos brinquedos, da ginástica entre outros. (Coletivo de autores 1992)

O despreparo do professor, afeta o seu desempenho por diversos motivos, o preconceito em se trabalhar a dança na escola é um dos fatores de não incluir o tema como conteúdo a ser trabalhado em sala de aula. O profissional já vem sem motivação para a escola ou mesmo sem amor àquilo que faz. Sua bagagem é pobre, o que não justifica o porquê de não abordar e ensinar conteúdos diversificados nas aulas práticas de Educação Física. Alguns professores não têm tempo para planejar as suas aulas, enfrentam classes superlotadas, precisam dar nota pelo desempenho do aluno de forma quantitativa. Então se contesta a formação do educador, profissionais estes que precisam de orientação pedagógica das instituições superiores. Não basta o professor ter um conhecimento acadêmico de uma atividade profissional, habilidades e capacidades específicas, o mesmo deve buscar constantemente fontes de

conhecimento para diversificar, planejar e executar o seu trabalho com qualidade, com isso o aluno obterá o conhecimento prático e formal.

Segundo SAVIANI, (1986) afirma que a formação do profissional é imprescindível, o objetivo é o de desempenhar bem o papel de educador, explicitando o sentido e a tarefa na Educação, entendida como reflexão sobre os problemas. O professor deve ser visto como aquele que está habilitado a dirigir e orientar os seus alunos, na metodologia específica da sua disciplina. Independente do ambiente ou espaço de trabalho, seu foco central será sempre a formação humana. O professor com estratégias determinadas terá a incumbência de tornar seus educandos críticos, tendo domínio do conhecimento. Assim possibilitará a construção do ser a partir da escola no contexto histórico, político, econômico e social, indo além da aptidão física, motora ou esportiva.

POR QUE TRABALHAR A DANÇA NA ESCOLA?

Para Barreto (2008), a dança deve levar o aluno a conhecer e vivenciar diferentes ritmos como expressão artística, recreativa entre outras. Estimular e proporcionar a expressividade no educando com possibilidades da comunicação não verbal e os diálogos corporais na escola.

Através da dança, o aluno pode mostrar a linguagem do corpo, a qual é a forma mais expressiva do ser humano. A expressão corporal aplicada na escola através da dança é compreendida como de excepcional valor formativo. O motivo de se trabalhar a dança na escola é exatamente o de desenvolver o corpo físico em sua plena capacidade, com manifestação das emoções e com isso levar a pessoa a se tornar mais harmônica, sensata e equilibrada, sem complexos e medos. O movimento é condição indispensável ao desenvolvimento humano.

No contexto histórico e cultural, compreender e reconhecer a dança como expressão corporal é de fundamental importância, para um desenvolvimento sadio e criativo. A atividade física irá auxiliar na educação, contribuirá na formação do caráter do jovem. Ao compreender o que é estrutura, diversidade rítmica e musical, os educandos, entenderão que a dança surge como expressão corporal, que favorecerá um trabalho consigo mesmo, a qual os ajudará a conhecer-se melhor, e desta forma,

reconhecer-se, entender-se e serem entendidos pelos seus semelhantes, integrando-os ao círculo familiar e social.

No contexto escolar, a dança pode se configurar como um conteúdo que, ao ser trabalhado, viabiliza o caráter culturalmente construído dos nossos gestos e da forma através das quais nos expressamos. Ao buscar potencializar a expressão corporal indica que esta é uma forma de "linguagem, um conhecimento universal, um patrimônio da humanidade que igualmente precisa ser transmitido e assimilado pelos alunos" (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.62)

Nas DCEs, os conteúdos estruturantes são fundamentais, pois norteiam o campo de estudo da disciplina da Educação Física, são abordados de forma crescente levando em consideração o aprendizado do aluno e as experiências vividas anteriormente sistematizadas ou não. A Educação Física pode abranger diferentes culturas ampliando a dimensão da motricidade, considerando a individualidade de cada educando. A disciplina deve contemplar os conteúdos a serem trabalhados, os fundamentos em seus diversos aspectos, valorizando o trabalho coletivo e as diferenças. A prática da educação física não pode estar voltada somente nas destrezas motoras. A teoria assimilada com a prática serve para aprimorar o conhecimento como elemento de reflexão e entendimento de cada dança, a compreensão será desde a sua origem, fundamentação até o seu contexto social e a importância cultural. A Educação Física escolar é um espaço em que forma seres reflexivos e criativos através de seus corpos e gestos. A dança permeia essas relações como aliada no processo educacional favorece o desenvolvimento da criatividade e desperta o senso crítico no educando. Com isso o professor deverá fazer uma análise crítica de cada conteúdo a ser apresentado aos alunos, sem deixar o extremismo, consumismo e a mídia interferir na sua ação metodológica. A observação fará parte de sua análise nas atividades físicas, pois o rendimento, a aprendizagem é o objetivo principal deste projeto.

O QUE É A CULTURA E A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Existem algumas semelhanças entre a Educação Física e a Cultura, ficando clara que a mesma é encarada e considerada cultura dentro dos aspectos não biológicos, incluindo valores, costumes e as tradições de um povo.

Para Bregaloto (2000) a dança no Brasil é vista como domínio público, democrática (país dançante), pelo fato do brasileiro ser dançarino nas diversas modalidades. A dança ainda é um conteúdo desconhecido para a escola e alguns profissionais. Para trabalhar a dança na escola, devemos considerar as diversas formas de reação social, pessoal, cultural, político no cotidiano, fatores que devem estar incorporados ou englobados na dança, de forma criativa, transformadora, imprescindível. Neste sentido mudar a visão preconceituosa de que dançar é coisa somente de mulher. Algum desses preconceitos no ensino da dança está relacionado com a história humana, isso vem há muito tempo, nas questões religiosas e culturais, são um dos conceitos ou preconceitos que leva a dificuldade de se ensinar diferentes ritmos da cultura na escola. A dança deve ser explorada, investigada, percebida, sentida, entendida e criticada para levar o aluno ao entendimento dos seus significados e sentido no contexto educacional, servindo como recurso para sanar os problemas gerados na escola.

Dançar, compreender, apreciar, contextualizar danças de diversas origens culturais, pode ser uma maneira de trabalharmos e discutirmos preconceitos e de incentivarmos, nossos alunos a criarem danças que não ignorem ou reforcem negativamente diferenças de gênero. (ISABEL A. MARQUES, 1997), P. 40

A escola não pode ser o único lugar para o ensino da dança, mas ainda é um dos espaços mais adequado para o ensino com qualidade e informações. A dança não pode ser vista como ornamento (sinônimo) de festas e eventos da escola. “A escola tem a incumbência de instrumentalizar e de construir o conhecimento por meio da dança com seus alunos, pois ela é forma de conhecimento, elemento essencial para a educação do ser social” (ISABEL, p. 23).

Ao referenciar a dança como conteúdo, deve-se valorizar também a cultura local, regional e nacional. Em nosso país os ritmos são bastante diversificados, a criatividade repercute nas danças da cultura popular, inovando e aceitando também os ritmos internacionais. No Brasil de Norte a Sul, a dança está se tornando homogênea, devido à grande facilidade de assimilação de novos ritmos. De norte a sul, se valoriza muito as danças de Cultura Popular, trazidas ao nosso país pelos imigrantes das diversas etnias que formam a nação brasileira.

No estado do Paraná, temos inserido à cultura popular as danças populares, divididas em diferentes ritmos. Com as danças incluímos as cantigas, as indumentárias e instrumentos musicais, sendo classificadas de acordo com cada região. Quando se trata de danças regionais ou étnicas, não podemos deixar de lado o município de Candói, composto de diversas raças, entre elas os ucranianos, italianos, alemães, poloneses e os caboclos. Cada uma possui a sua própria cultura, conservando suas tradições, nos vestuários, na alimentação, educação, religião entre outras. Nesta região, conservam-se as quadrilhas, os fandangos (baile), a dança de São Gonçalo, (dança religiosa), conservada com grande fé pelos seus adeptos.

Ao se trabalhar a cultura local, através das danças, o aluno tem a oportunidade de conhecer a sua origem cultural, isto não quer dizer que deixará de vivenciar as danças oriundas de outras culturas, mas poderá de forma crítica, contextualizar as relações entre elas. A escola tem um papel fundamental nesse processo, levar o educando a refletir e despertar neste, o gosto pela investigação prática e científica da dança, como valorizar também a sua origem. A cultura popular deve ser estudada, para não cair no esquecimento e empobrecimento. O projeto de intervenção teve como objetivo fazer um resgate das raízes populares através das diversas oficinas oferecidas de diferentes estilos e ritmos de dança.

A dança no universo cultural e educacional, através dos movimentos rítmicos, com sua personalidade, sensibilidade, é proposta por Nanni, como sistemática pedagógica para o estudo, delineando um contorno didático para o conteúdo educativo de sua proposta, a dança deve ser vista como cultura e educação.

Considera-se o papel da dança, como promotora da cultura e do conhecimento, a escola é vista como detentora da verdade, sendo o local onde se discute, aprende e também ensina, tendo a função da transmissão do saber, cabe a ela a análise dos fatos que ocorrem na sociedade e a sistematização do conhecimento. O profissional de Educação Física atua sobre o corpo ou com o Movimento, trata do ser humano nas suas manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano (NANNI, 1995 P. 05)

A dança traduz os mitos, a educação, a cultura e a cidadania, possibilita a identificação da cultura de um povo pelas manifestações lúdicas, que transcendem a realidade que o homem traz em sua plenitude humana. Partindo deste pressuposto fica clara a função da escola em dominar os métodos e processos de ensino

aprendizagem. Assim a transmissão e a assimilação do conhecimento sistematizado passam a ser o foco da construção do saber escolar, referência para organizar o ensino.

BENEFÍCIOS DA DANÇA

No que se refere ao âmbito escolar ou mesmo fora dele é importante que o aluno possa expressar suas habilidades e sentimentos. Sendo assim, a dança é uma das atividades que possibilita ao educando expressar-se de várias formas do mais simples ao mais complexo, o aluno deve reconhecer suas capacidades e limites. Para Stoke (1987); “A dança é uma linguagem por meio da qual o individuo pode sentir-se, conhecer-se e manifestar-se”.

É importante que a dança traga para o aluno benefícios de forma que tenha uma visão crítica não só do conteúdo, mas do meio em que o aluno está inserido, e que a mesma não seja vista apenas como um mero instrumento que deve ser utilizada para apresentações em eventos da comunidade escolar ou na comunidade em que este reside. Para Marques (2002), “no meio escolar a dança é uma disciplina que deve ser vista com um olhar crítico, podendo abranger um campo de conhecimento amplo, não podendo ser vista com sinônimo de “festinha de final de ano”.

O conteúdo dança pode trazer inúmeros benefícios para seus praticantes. No caso da escola permite que os alunos possam identificar seus próprios valores e limites, momento este que o aluno pode identificar qualidades que o beneficiarão nos pequenos afazeres e momentos de lazer de convívio na sociedade.

A dança tem uma forma particular de possibilitar benefícios para seus praticantes, onde cada ritmo pode trabalhar o corpo do aluno de forma particular. Segundo Rangel (2002), “O ensino da dança na Educação Física escolar beneficiam aos alunos o resgate da corporeidade”, ou seja, qualidade de corpóreo.

O conteúdo dança poderá influenciar na vida, proporcionando que os alunos busquem criar gestos próprios que certamente lhes será de grande valia tornando-os cidadãos críticos, responsáveis e autônomos. Para Brasil citado por Arce. Dácio (2007).

Com os conteúdos específicos de dança (habilidades de movimento, elementos do movimento, princípios estéticos, história, processos de dança), os alunos

jovens poderão articular relacionar e criar significados próprios sobre seus corpos em suas danças no mundo contemporâneo, exercendo, assim plena e responsabilmente sua cidadania.

Portanto pode-se dizer que a dança é vista como um estilo de cada indivíduo, manifestando-se através de seus movimentos, posições e atitudes. Por isso é importante lembrar que o objetivo de ensinar dança na escola não deve ficar restrito apenas aos movimentos técnicos já existentes, pois, isso leva a prejudicar a expressividade do aluno, Soares et al (1992), relata:

Na dança são determinantes as possibilidades expressivas da cada aluno, o que exige habilidades corporais que, necessariamente, se obtêm com o treinamento. Em certo sentido, esse é o aspecto mais complexo do ensino da dança na escola: a decisão de ensinar gestos e movimentos técnicos, prejudicando a expressão espontânea, ou de imprimir no aluno um determinado pensamento/sentido/intuitivo da dança para favorecer o surgimento da expressão espontânea, abandonando a formação técnica necessária à expressão certa.

Quanto aos inúmeros benefícios que a dança trás, Cunha citado por Rangel (1987), mostra que a dança deve ser criativa colaborando assim com no desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, amplitude, resistência, agilidade e na elasticidade. Para que isso aconteça se faz importante que seja explorada a criatividade levando assim a descoberta de novas formas de movimentos que possibilitem a educação rítmica na diversidade das ações psicomotoras. Isso leva o aluno a desenvolver a concentração, pois ele deve explorar a sua expressividade refletindo assim os seus sentimentos, pensamentos e emoções. Refletido na ampliação de seu senso-perceptivo, onde leva a melhora na convivência social, trabalho em grupo e recreativa.

Segundo Manfio & Paim (2001), citado por Verderi, (1998), com a dança e possível representar-se em vários aspectos cultural e na vida de um indivíduo, através dela, o docente poderá conhecer melhor o seu aluno, proporcionando a ele novas experiências que despertem a imaginação e a criatividade. Ainda Manfio & Paim (2001), citado por Bampirra (1993), deixa claro que a dança na educação física não poderá estar voltada somente a recreação ou para treino técnico das habilidades motoras, mas também para desenvolver o aspecto cognitivo, criativo e espontâneo assegurando aos alunos o conhecimento e a compreensão do universo simbólico. Na

escola o conteúdo dança devera possibilitar o resgate da cultura despertando assim uma identidade social e a construção da cidadania do educando. Para MANFIO & PAIM apud PEREIRA *et al* (2001) coloca que:

"(...) a dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: com ela, pode-se levar os alunos a conhecerem a si próprios e/com os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, movimentos livres (...). Verifica-se assim, as infinitas possibilidades de trabalho do/para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade.

Manfio & Paim (2001), citado por Caminada (1999), A dança é importante, pois o aluno descobre a como realizar o seu autoconhecimento, liberando tensões e proporcionando a harmonia dos diferentes movimentos corporais. Da mesma forma Manfio & Paim apud Samulski (2001), que diz que a dança vem proporcionar um encontro consigo próprio, através da conscientização e percepção do Eu interior e de um trabalho sobre si mesmo, descobrindo seus recursos e direcionando-os de acordo com a sua vontade. Segundo Luedke (2008):

[...] a dança é uma grande aliada da educação física para o desenvolvimento integral ou, seja a dança influência no desenvolvimento físico motor, na afetividade entre aluno e aluno, aluno e professor, no aspecto cultural, ou seja, conhecimento de novos ritmos, expressividade de seu próprio conhecimento a que se refere a ritmos, passos de dança, aspecto social, onde o aluno percebe que pode se relacionar melhor com os problemas sociais que estão presentes na sociedade e o aspecto cognitivo, mostrando que o aluno é capaz de pensar, refletir e ele percebe que a dança pode possibilitar isto. Portanto deixa claro que a dança deve ser alvo de mais estudo no ambiente escolar e científico para que possamos deixar claro todos os benefícios que a dança no ambiente escolar poderá proporcionar.

Podemos concluir que a dança propicia inúmeros benefícios aos educandos, nos diversos aspectos: físico-motor e cognitivo.

A DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

O Brasil é privilegiado por possuir uma cultura rica no que se refere á dança, trazidas por imigrantes que há tempos vieram para este País em busca de uma nova vida, mesmo sem saber acabaram trazendo essa riqueza cultural que se tem o privilégio de usufruir nos dias atuais. Essa mistura abre um leque, onde juntando a

criatividade do povo Brasileiro, foi criando e adaptando inúmeros ritmos e expressões. Conforme Prado; Farha; Laranjeira. Parâmetros Curriculares Nacionais (1997).

No Brasil existe uma riqueza muito grande dessas manifestações. Danças trazidas pelos africanos na colonização, danças relativas aos mais diversos rituais, danças que os imigrantes trouxeram em sua bagagem, danças que foram aprendidas com os vizinhos de fronteira, danças que se vêem pela televisão. As danças foram criadas a todo tempo: inúmeras influências são incorporadas e as danças transformam-se, multiplicam-se. Algumas preservam suas características e pouco se transformaram com o passar do tempo, como os forros que acontecem no interior de Minas Gerais, sob a luz de um lampião, ao som de uma sanfona. Outras recebem múltiplas influências, incorporam-nas, transformando-as em novas manifestações, como os forrós do Nordeste, que incorporam os ritmos caribenhos, resultando na lambada.

A dança é uma das manifestações culturais que vêm dos primórdios da humanidade, e vem crescendo no decorrer dos séculos, atendendo assim os interesses de muitos, tanto no âmbito escolar, quanto no comercial e popular.

A dança possui inúmeras peculiaridades que podem ser descobertas no ambiente escolar, conforme as Diretrizes Curriculares de Educação Física para Educação Básica do Estado Paraná - DCEs, (2006, revisado 2007 e revisado em 2008):

A dança é uma das formas mais primitivas de representação da cultura de diversos povos. Quando vinculada indústria cultural, a dança também atende a interesses da economia capitalista, porque se vincula aos modismos emergentes da lógica de mercado por meio do qual os sujeitos são vistos como meros consumidores. As peculiaridades das Danças de matrizes africanas que, pela linguagem do corpo, movimentam códigos densos de significados. Ao desconstruírem alguns padrões comportamentais, as danças africanas permeiam questões de gênero, de etnia e de raça. De fato a escola pode se tornar um espaço de resistência, de transformação e de superação de manifestações discriminatórias que ainda possam ocorrer no ambiente escolar.

Como podemos perceber, mesmo utilizando de propostas curriculares diferentes, a essência de que a dança é uma forma de expressão que movimentam códigos e diferentes características, não se contradiz.

Sendo assim, devemos reconhecer a importância da dança no âmbito escolar. Sabemos que este conteúdo já faz parte do planejamento de muitos professores, mais agora com o aparecimento explícito da dança na mídia e também com a política educacional vigente que propõem a dança como um dos conteúdos que estrutura a

prática docente, possibilitando muito mais profissionais trabalhar com este conteúdo na escola. Esta afirmação pode ser confirmada por Barreto (2005) citado por Claro (1988): “O Método da Dança na Educação Física que busca uma interação entre estas duas áreas enquanto um processo educacional inaugura uma nova maneira de pensar e fazer dança na área da Educação”.

A prática da dança escolar pode contribuir na formação do educando, contribuição está que pode vir a beneficiá-lo no decorrer de sua vida pessoal ou profissional, ela está ligada diretamente para a melhoria da afetividade, ritmo, sociabilização, valores, sentidos e códigos sociais. Segundo as Diretrizes Curriculares de Educação Física para Educação Básica do Estado Paraná (DCEs), (2007 reestruturado em 2008).

RESULTADOS

Após a apresentação do Projeto aos alunos e professores, foi realizada uma pesquisa com questões relacionada à dança e a cultura local. Que foram respondidos pelos professores, alunos e seus familiares, as questões foram adequadas e relacionadas com a prática de cada grupo, com a finalidade de identificar se a dança é trabalhada regularmente nas escolas. Foram sugeridos alguns filmes tendo como tema a dança, após a visualização, os alunos fizeram uma análise crítica e contextualizada dos referidos filmes. Foram organizadas diversas oficinas de ritmos diversificados com aulas teóricas e práticas. As oficinas oferecidas foram de danças do folclore infantil, do Paraná, do sul e nacional, danças circulares, inclusiva, de diversidade, de salão, moderna e contemporânea.

A Implementação na escola do projeto PDE, ocorreu entre os meses de agosto e dezembro, contou com 14 oficinas nos diversos estilos de dança, capacitando aproximadamente 35 profissionais de Educação da Educação Básica do Município de Cândói. As oficinas e as atividades apresentadas foram: Dança de São Gonçalo, oficina de danças circulares, folclóricas do Paraná, do folclore infantil, moderna com inclusão, dança e diversidade, street dance, contemporânea, de salão, do folclore do sul e ensaio de coreografias. Os professores e seus alunos participaram da Mostra de dança com diferentes apresentações de coreografias, como fechamento do projeto.

A **Dança de São Gonçalo**: Dança de cunho religioso e cultural, trazida ao Brasil pelos portugueses. Os devotos fazem uma promessa ou um louvor ao Santo e passam horas dançando e entoando loas a São Gonçalo. O Cândói é um dos poucos municípios brasileiros que ainda conservam essa Romaria ou Dança. A apresentação da dança foi realizada por populares de todo o município. Participaram do evento aproximadamente mil pessoas, dentre os quais oito mandantes, com duração de 6 horas. O evento foi de grande importância, pois através dela os professores tiveram a oportunidade de conhecer e resgatar a cultura regional, presente em nosso município. A participação da Comunidade foi muito expressiva, pois veio de encontro com os objetivos propostos no Projeto de implementação na escola.

Na Mostra de dança os estilos apresentados foram: **Dança criativa** como proposta aos alunos da descoberta do corpo, do movimento e das potencialidades

expressivas e criativas. **Dança inclusiva:** possibilitou e oportunizou a prática da dança oferecida à população portadora de necessidades especiais. Além dos benefícios psicomotores, cognitivos, emocionais e sócio-culturais inerentes a esta forma de arte, a dança para pessoas portadoras de necessidades especiais, pode ser uma forte aliada de inclusão social. **Danças Folclóricas:** Desde os tempos passados, o povo vem mantendo a sua história através das danças. **Danças circulares:** Estas possibilitam uma comunhão e permitem que os praticantes entrem em contato com sua essência. **Street Dance:** É caracterizada por quatro elementos que se dividem em três categorias: música - Rap (DJ's e MC's), artes plásticas - Grafite e dança - Street Dance. Tratava-se de um estilo musical puramente revolucionário. A chamada cultura Hip Hop caracteriza-se como um veículo de informação de questões raciais, sociais e políticas. **Dança moderna:** Estilo que surgiu como maneira moderna e pessoal de expressão através da dança. **Samba:** Surgiu da mistura de estilos musicais de origem africana e brasileira e está ligado às danças típicas tribais do continente. O samba tem raízes brasileiras desde a época do Brasil Colonial. **Danças Afro:** Está diretamente ligada à identidade racial e cultural brasileira, buscando a identidade pessoal e coletiva. **Maculelê:** É uma expressão teatral e uma invenção dos escravos no Brasil, assim como a capoeira. **Reggae:** Gênero musical que tem suas origens na Jamaica. É uma mistura de vários estilos e gêneros musicais: **Dance Music:** Surgiu a partir do disco music e da house music, surgiu na década de 1970. **Country:** Suas raízes são encontradas na música folclórica tradicional, surgiu nos Estados Unidos e em Português, significa música caipira. **Folclore do Paraná:** Caracterizado pela transmissão oral entre gerações e pelo anonimato sobre a origem de elementos como lendas e credices populares, o folclore é uma manifestação resultante de períodos históricos e dos povos que ajudaram na formação do estado do Paraná.

As oficinas, o ensaio de coreografias e a mostra perfizeram um total de 60 horas, divididos em 12 atividades diferenciadas, nos diversos estilos de dança, possíveis de ensinar na escola. Foi válido o trabalho, além de ensinar e aprender novos ritmos e novos estilos houve a possibilidade dos profissionais da Educação, ter uma nova visão sobre a dança no espaço escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de intervenção serviu de instrumento de apoio aos profissionais de Educação Física, preocupados em diversificar os conteúdos em suas aulas. O estudo destacou a dança no ensino fundamental e médio, através das diferentes oficinas oferecidas no Projeto nas escolas da rede pública de Candói. O trabalho foi desenvolvido no Colégio Estadual Santa Clara, entre os meses de agosto e dezembro de 2011, em contra turno possibilitando a participação de um maior número de profissionais da educação pública do município de Candói. As aulas práticas foram ministradas em duas horas semanais. Participaram da intervenção professores da rede pública de ensino do município nas áreas de português, história, educação física e artes. E por fim, após a participação dos professores nas oficinas, estes aplicaram a prática em sala de aula, e para finalizar, os professores e os alunos participaram de uma Mostra de dança, com coreografias montadas pelo mesmo como resultado final do projeto de intervenção na escola possibilitando uma análise nas diversas fases do aprendizado, bem como desenvolver a criatividade, a socialização e a cooperação.

O objetivo deste trabalho foi ter o professor como interventor, mediador e facilitador do aprendizado da dança em seus diferentes ritmos na escola. O profissional envolvido nas atividades teve a oportunidade de desenvolver um trabalho de qualidade e abrangência nos diversos estilos de dança. Tendo a dança como tema central, para se ter um melhor resultado. Na intervenção foram abordados alguns conhecimentos básicos sobre dança no âmbito escolar, os profissionais poderão trabalhar propiciando ao educando o entendimento de que a dança deve ser considerada uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem. Os professores terão a incumbência de instigar no aluno o gosto pela prática da dança em seus diferentes ritmos, sendo extremamente importante que este trabalhe no espaço escolar a diversidade cultural. Conhecer um pouco mais das culturas existentes na região, levarem os jovens a aprender, respeitar e aceitar as diferenças culturais existentes em seu meio.

A implementação do projeto na escola oportunizou o conhecimento teórico e prático da Dança, de forma contextualizada no espaço escolar, incentivando a prática e

o desenvolvimento da criatividade, favorecendo a socialização e valorizando a cultura local. Valorizar a Cultura Local e Regional, sabendo diferenciar os diversos ritmos e aspectos culturais, proporcionando também o desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e sócio-afetivo. A experimentação de ritmos diferenciados que permitiram uma participação ativa (vendo, ouvindo, tocando) no desenvolvimento dos seus sentidos, além do desenvolvimento das manifestações espontâneas e naturais, instigando no aluno o gosto pelo aprendizado da prática da dança, favorecendo as habilidades, valorizando a criatividade e despertando a consciência e a expressão corporal, oportunizando o aperfeiçoamento.

O resultado do projeto mostrou que os conteúdos de dança podem ser bem diversificados, principalmente no Ensino Fundamental, onde os educadores podem expandir a sua criatividade, tornando assim as aulas mais dinâmicas e interessantes. Diante destes aspectos analisados, e de acordo com os objetivos propostos, entendemos a importância da dança na escola levando a uma análise crítica promovendo discussões sobre o tema devido ao amplo campo de estudo da qual a dança está inserida, com possibilidades de novas pesquisas.

O projeto de intervenção na escola teve como objetivo, fazer um estudo mais contextualizado sobre a dança e a cultura local aplicada às aulas de Educação Física, e também para ter um entendimento do porque que alguns profissionais da área, não trabalham o conteúdo da dança em suas aulas.

Neste sentido através do projeto de intervenção se procurou identificar como o conteúdo de Dança está estruturado nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental e Médio dos Colégios Estaduais do Município de Candói, segundo a compreensão dos docentes. A cultura popular foi argumentada devido às diferentes etnias que fazem parte do município. Os alunos puderam vivenciar e praticar diferentes estilos de dança, visualizando, pesquisando sobre o tema. Assistiram a diversos filmes sobre dança e contextualizaram sobre os mesmos. Enfim o projeto de intervenção não atendeu somente aos nossos interesses pedagógicos, atingiu a comunidade em geral, pais, alunos e professores e seus anseios. Destacando o talento dos jovens, portanto, nessa instância almejamos que a prática se estenda além da escola. A participação da comunidade foi de suma importância, valorizando assim a escola. A dança deve ser trabalhada de modo que não envolva somente o corpo, mas também a mente.

Atualmente a escola é vista como mediadora do saber sistematizado, até mesmo os conteúdos da Educação Física na escola são impostos pelo sistema, ficando assim, fragmentados. Os objetivos propostos no PDE que é o propagar o conhecimento entre os profissionais da Educação foram atingidos nesta implementação mas diante dos aspectos analisados algumas respostas foram encontradas, ciente da importância da dança na escola entendemos que há muitas discussões relacionadas com o tema, este trabalho está apenas no começo, pelo amplo campo de estudo da qual a dança está inserida, novas pesquisas devem ser realizadas referente ao tema.

“Preservar a Dança e a Cultura de um povo, não é somente reencontrar as suas raízes mais rudimentares, mais garantir que num futuro bem próximo, alguém a conheça, a desvende, transmita, respeite e a resgate”.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

- ARCE C. DÁCIO G. M. **A Dança Criativa e o Potencial Criativo: Dançando, Criando e Desenvolvendo**. Revista eletrônica Aboré. 2007. Acessado em 23/02/2011
- ARCO-VERDE. Y. F. In: **Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná**. Curitiba: 2008.
- BARRETO, D. **Dança...: ensino, sentidos e possibilidades na escola**. 2. ed. Campinas. Autores Associados: 2005.
- BRASIL, **Conselho Nacional de Educação: Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais; educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BREGALOTO, Roseli Aparecida. **Cultura corporal da dança**. São Paulo, Ícone. 2000.
- CAPARROZ, Francisco Eduardo. **Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da Escola**. Vitória: CEFD/UFES, 1997
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação física**. São Paulo, Cortez, 1992.
- DAÓLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. 12ª edição, Papyrus 2007.
- DAÓLIO, Jocimar. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas. Autores Associados, 2004.
- ESCOBAR, M. O. **Cultura Corporal na Escola: tarefas da educação física**. Revista motrivivência nº 08, p. 91-100, Florianópolis: Ijuí 1995.
- FUX, M. **Dança, Experiência de Vida**. 4. ed. São Paulo. Summus: 1983.
- GALLARDO, Jorge Sergio Perez. **Educação física: contribuição à formação profissional**. 3ª edição. Ijuí. Editora Unijui, 2000, 149 P. Coleção Educação.
- KUNZ, Elenor. **Educação Física. Ensino e mudanças**. 3ª edição, Ijuí, Editora Unijui, 2004. Coleção de Educação física.
- LUEDKE, M. V. **Os Benefícios Da Dança Nas Aulas De Educação Física Do Colégio Estadual Santa Clara - Uma Reflexão Dos Discentes**: Guarapuava. 2008.
- MANFIO J.B; PAIM M. C. C; **A dança no contexto da Educação Física escolar: percepção de professores de ensino médio**. www.efdeportes.com/efd125/a-danca-no-contexto-da-educacao-fisica-escolar; Acessado em 04/03/2012.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer Formação e atuação profissional**. 5ª edição. Campinas: Papyrus 1995.

- MARCONE, M. A, LAKATOS E. M. **Fundamento de metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo. Atlas S.A: 2003.
- MARINHO, Inezil Penna: **Introdução ao folclore Brasileiro**. Brasília: HORIZONTE. 1980.
- MARQUES, I. A.; **Dançando na Escola**. São Paulo. Cortez. Escrito em 1997 e revisado em 2002.
- NANI, D. **Dança Educação Princípios, Métodos e Técnicas**. Rio de Janeiro. RS. Sprint. 1995.
- OLIVEIRA, Vitor Marinho. **O que é Educação Física**. São Paulo: Brasiliense: 1990.
- OLIVEIRA, Vitor Marinho de: **Consenso e conflito da educação física Brasileira**. Campinas. Papyrus 1994.
- OSSONA, Paulina. **A educação pela dança**. São Paulo: Summus, 1988.
- PRADO, I. G. A; FARHA, V. Z. A. R.; LARANJEIRA, M. I. **Parâmetros Curriculares nacionais/ Educação Física**. 7 v. Secretaria da educação fundamental – Brasília: 2007.
- RANGEL, N. B. C. **Dança, Educação, Educação física: Propostas de ensino da dança e o universo da educação Física**. Jundiaí – São Paulo. Fontana, 2002.
- SAVIANI, Demival. **Pedagogia Histórico Crítica: primeiras aproximações**, 2ª edição. São Paulo, Cortez, autores associados, 1991
- SAVIANI, D. **A filosofia na formação do educador**. In: educação do senso comum à consciência filosófica, São Paulo, Cortez Editora, 1986.
- SCHARNIK, Gilbert. **Apostila do Folclore do Paraná**, Coletânea.
- SOARES Et al: **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo. Cortez. 1992.
- STOKE, P. **Expressão corporal na pré-S**. São Paulo. Summers, 1987.